



As datas comemorativas e as transformações das escolas

Temos acompanhado muitas transformações e percebemos que muita coisa mudou, a nossa visão sobre sociedade, sobre história, sobre direitos do homem, da mulher e da criança, sobre educação etc. Além disso, temos refletido e estudado bastante sobre o que realmente é significativo ou não comemorar dentro da escola, sobre o papel do professor e da professora e sobre como as crianças aprendem. Diante disso, criamos nossa visão sobre datas comemorativas e como elas se encaixam em nossa proposta de ensino.

Sabemos que há um calendário de datas comuns que são importantes, algumas são decretadas como feriado e outras não, e essas datas fazem parte da rotina da nossa sociedade. Sejam elas datas históricas e patrióticas, (Dia da Independência, Dia da Proclamação da República, Dia da Bandeira), datas afetivas (Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia dos Namorados, Dia das Crianças), datas religiosas (Páscoa, Natal), datas simbólicas (Dia da Mulher, Dia dos povos indígenas, Dia da Consciência Negra, Dia da Declaração dos Direitos Humanos, Dia da Paz), datas culturais (Carnaval, Festa junina, Dia do Livro, Dia das Bruxas, Dia do Esporte), datas que marcam eventos naturais (início das estações do ano, aniversários) e datas de homenagem (Dia do Médico, Dia do Professor, Dia dos Animais).

Por muito tempo, era comum a escola comemorar todas essas datas, ao dar um desenho para pintar com uma imagem sobre um desses temas, ao copiar um pequeno texto, ao fazer uma lembrancinha, pintar o rosto, fazer uma produção artística, uma brincadeira, ou fazer uma festa ou ritual religioso ou patriótico, que desta forma estaríamos inserindo os alunos dentro da sociedade da melhor maneira. Porém, aos poucos, fomos percebendo que, na verdade, nosso papel não era simplesmente reproduzir os discursos sociais, e sim ter sobre eles uma visão crítica reflexiva, por isso surgiu a possibilidade de modificá-los com propostas que tenham sentido e significado de acordo com a possibilidade de entendimento de cada faixa etária.

A Escola Canto Vivo, desde a sua fundação, vem fazendo mudanças importantes na maneira de pensar as datas comemorativas. Nosso planejamento é resultado de um longo processo que durou anos de discussão, e nos custou abrir mão de velhos hábitos que nem sabíamos de onde vinham.

Hoje, abordamos essas temáticas de outra maneira e de acordo com a faixa etária dos grupos, sem deixar de valorizar o sentido e importância dentro da nossa sociedade. Validando a nossa cultura e a comunidade escolar, por isso elencamos algumas ações dentro da nossa escola, para que consigam vislumbrar esse trabalho mais efetivo. A escola é um espaço de cultura e aprendizagem, portanto as datas que ressaltamos em nosso projeto pedagógico são as culturais e históricas que também contemplam as simbólicas.

Culturais - Planejamos essas datas com intuito de valorizar nossa cultura, a fim de destacar a arte brasileira. Por exemplo, no carnaval, para as crianças bem pequenas apresentamos as marchinhas, falamos sobre a temática utilizando imagens e propomos uma tarde de brincadeira com fantasias. Com os maiores acontece de maneira diferente, temos um currículo de apresentação dessas festividades: abadá, bonecos para desfile, carnaval, como o de rua, de clube, as danças, o frevo por exemplo etc. Já na Festa Junina, temos um trabalho em parceria com o professor de música que propõe nomes para a escolha de um homenageado que será trabalhado em sala e que trará a valorização da cultura brasileira (Luiz Gonzaga e Antônio Nóbrega, por exemplo).

Históricas - Essas datas fazem parte de projetos específicos ao longo da escolaridade de acordo com as possibilidades de entendimento dos alunos em relação ao fato histórico. O projeto "Crianças indígenas", tem o objetivo de aproximar a forma de vida das nossas crianças com as crianças indígenas. O grande foco fica a partir do ensino fundamental que traz em seu currículo na área de ciências humanas projetos e sequências que vão contextualizar momentos históricos por meio de reflexões e análises.

Afetivas - Não comemoramos datas que estimulam o consumismo desenfreado, pensamos em atividades diferenciadas que não deixam de validar a importância dessas pessoas, contudo de maneira significativa. Como por exemplo o evento "Vivendo em família", que as famílias são convidadas a vivenciarem momentos que fazem parte da nossa rotina junto com a sua criança. Na semana do dia das mães e pais, convidamos as crianças a produzirem algo para presentear, algo que elas tenham se dedicado e tenha valor afetivo, sem estimular o consumismo. A semana da criança tem valor afetivo e sustentável, propomos brincadeiras diversificadas, valorizando a amizade, troca de presentes que temos em casa e não usamos mais.

Religiosas - Estado laico/ Constituição - por isso deixamos essas datas para serem abordadas no contexto familiar. Acolhimento e respeito a todas elas.

Essa é a nossa forma de pensar de acordo com os valores pedagógicos que acreditamos. Cada instituição leva em conta seus princípios para destacar na proposta pedagógica o que é mais coerente trabalhar, como e quando apresentar para os estudantes.

Estamos à disposição para mais esclarecimentos.

Atenciosamente, Equipe Pedagógica